



# O CARAPEBA

Novembro de 2018  
nº 18 R\$ 1,00

f / jornal.ocarapeba

O MELHOR DAS FAKE NEWS E DAS REAL NEWS

## Bolsonaro vem a Araruama e experimenta a linguiça do Carapeba

Prestes a assumir, futuro presidente não resistiu ao churrasquinho mais famoso do Boa Perna



“É FEIQUI NILS ISSO AÍ, TAOKEI?”

Politécnica ou Escola Bilíngue? Uma de cada, por favor

PÁG. 3

Editorial: Os pré-pré-pré ainda querem pegar carona

PÁG. 2

Como se não bastasse, O Carapeba vai para a TV

PÁG. 5

Assédio Moral: A sombra que ronda o serviço público

PÁG. 7

Fofuquinhas desnecessárias: Diário do Carapeba

PÁGS. 6 E 7

# PEGANDO CARONA NA CAUDA DO COMETA

*“A onda agora é essa. Se deu certo pro Bolsonaro, pode dar certo para mim”, pensou o aspirante a político do interior que nunca esteve alinhado com qualquer causa ou ideologia do presidente eleito. Será que isso dá certo mesmo, é fácil assim?*

A “onda Bolsonaro” não foi uma onda qualquer. Chegou com força de tsunami. Representou, na maioria dos casos (e entre outros objetivos menos nobres), o desejo de mudança na política a qualquer custo e a valorização dos ideais conservadores, pela maior parte da população.

Quem soube surfá-la e virou estudo de caso sobre o assunto foi o futuro governador Wilson Witzel. Passando grande parte da campanha na casa do 1% nas pesquisas, enxergou a oportunidade, agarrou-a com unhas e dentes e soube explorar a imagem de “candidato do Bolsonaro”. Conseguiu agregar uma avalanche de votos, mesmo sem ter sido oficialmente indicado. Ponto para ele.

Tradicionalmente, em Araruama, ou as “modas” demoram a chegar, ou chegam antes da hora. Pelas esquinas, os papos já rolam fortes em torno da disputa pela prefeitura e vereança em 2020. Só aqui se vê pré-pré-pré-candidaturas a todo vapor, prometendo mundos e (até) fundos, pelas ruas enlameadas e esburacadas da cidade. Em comum em muitos casos, a postura pseudo-conservadora e moralista de quem nunca fez por onde, mas sabe que “isso tá dando votos”.

Seja antes das eleições ou depois do primeiro turno, muitos políticos locais deram guinadas de 180 graus em suas visões ideológicas para atender ao “mercado

eleitoral”. E, infelizmente, muita gente ouviu e acreditou nisso. Outros, buscam alianças antes improváveis e tentam criar uma história para contar sobre si mesmos bem diferente da realidade. E alguns, acreditam ser a pessoa certa, na hora certa. Se bem que estamos longe da hora ainda.

Vale lembrar que a prefeita Lívia, até pouco tempo atrás, respondeu a um complicado processo que poderia levá-la à cassação do cargo justamente por fazer campanha antecipada na disputa de 2016. Na verdade, ela chegou a ser cassada em primeira instância, recorreu, permaneceu no cargo e ganhou a causa recentemente nas instâncias superiores. Decisão não se discute. Se a campanha começou antes da hora ou não, já foi julgado e decidido. E o que aconteceu em Araruama, quem quis ver, viu. O que não teria mudado o resultado das eleições na prática, pois o cenário parecia desenhado para ela ganhar sem fazer

força. Ou melhor, quando fez força, é que correu um certo risco.

Não sabemos se o exemplo dessa suposta campanha antecipada estimulou os atuais pré-pré-pré a irem com tanta sede a um pote ainda vazio. Mas, que eles possam refletir até onde vale a pena correr o risco de tentar burlar a lei e ainda se tornarem ‘cavalos paraguaios’ na hora em que a corrida começar pra valer. *Timing* é fundamental. Tudo tem o seu momento. Pode ser que a ‘onda’ ainda dure o tempo que for, mas a crista já passou. E quem pega carona geralmente não senta na janela.

Quer ser candidato? Mostre o seu trabalho, de verdade, seja qual for. Quanto mais verdadeiro e útil, maior a possibilidade de resposta nas urnas. Pode ser que apenas contar ‘estórias’, dizer que é candidato de fulano, ou abusar do poder econômico, não seja o suficiente lá na frente. Parece que as coisas vão mudar, quem sabe?

reprodução internet



**Só fomos procurar saber melhor quem era Witzel depois do primeiro turno. E nem depois de ter sido amplamente divulgado que era quem maltratava o Pica-Pau (acima), ele perdeu a eleição para o Eduardo Paes, que já havia maltratado todos os maricaenses de uma vez. Nossos quase vizinhos estão traumatizados até hoje (e olha que é um povo governado pelo PT, ou seja, acostumado).**

## CHARGE

LIQUIDAÇÃO...

O QUE É ISSO?

BLACK FRIDAY!



WWW.FACEBOOK.COM/LUIZFERNANDO.CAZO

## PROMOÇÃO

FESTA INFANTIL

com 15% de desconto



Flansualle Quiuque  
-FOTOGRAFIA-

AGENDE JÁ A SUA!  
(22) 998195125 - 988170286

## O CARAPEBA

Impressão: Folha Dirigida  
Tiragem: 5 mil exemplares

Jornalista Resp. e editor:  
**Marcos Serpa**  
Registro Profissional nº 35176/RJ

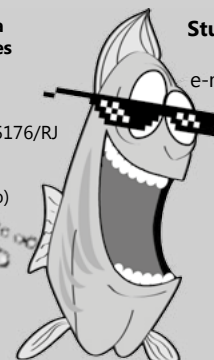
Colaboradores  
(sem vínculo empregatício)

**Thalles Rocha**  
**Hélio Severino**  
**Antônio Lisboa**

diagramação:  
**Ronald Fonseca**

**StudioLagos Produções LTDA.**  
CNPJ: 03.386.973/0001-07  
e-mail: studiulagos@hotmail.com

As opiniões expressadas nas colunas assinadas não refletem necessariamente a opinião do Jornal. Todo conteúdo é de inteira responsabilidade de seus autores



# Politécnica X Escola Bilíngue: Que tal “Politécnica + Escola Bilíngue”?

Incerteza quanto ao futuro da instituição capacitadora de mão de obra é confrontada com o anúncio do lançamento de escola de elite para atender ao Ensino Fundamental

Ao mesmo tempo em que se esquivava de falar sobre o que vai acontecer com a Escola Politécnica, que não abriu novas turmas no ano passado e nem no atual, a prefeita Livia volta e meia tem “jogado uma letra” nas redes sociais sobre a futura “Escola Bilíngue de Tempo Integral” para o ensino fundamental, novidade que vem ao encontro da moda do militarismo que encheu as urnas nas últimas eleições. O modelo militar acompanha até o design dos uniformes que ela publicou em sua página do Facebook. E tudo vai indicando que o espaço físico utilizado pela Politécnica vai abrigar a Bilíngue,

cujas vagas também serão preenchidas por concurso, segundo a prefeita.

Como jogada de marketing, pode ser até que dê certo. Ou não, apesar do modismo e do encantamento que um uniforme cáqui possa causar a muitos. Termos as duas escolas, além de todas as outras que já existem, funcionando BEM seria o ideal. Mas acabar com uma para dar lugar a outra, vai chamar a atenção da opinião pública sim, mas de uma forma negativa para a tão necessária popularidade da prefeita, que já foi bem maior. E piora toda vez que alguém lembra que a prefeitura não consegue atender ao básico, que é a oferta de

vagas em creches para todas as crianças na cidade. Pode ser um tiro no pé.

Outra questão a ser levada em conta é que privilegiar alunos de pouca idade que têm maior aptidão escolar em detrimento dos que mais precisam de incentivo é uma ideia, no mínimo, passível de discussão especializada. Estamos falando de crianças no Ensino Fundamental.

Como necessidade da comunidade local, tudo mostra que acabar com a escola que promove o tão necessário ensino profissionalizante, deixando de qualificar mão-de-obra local, vem sendo um erro. Os indicativos de desemprego e falta de qualificação profissional dizem tudo.

arte sobre reprodução/ Facebook



Esse é o uniforme proposto pela Prefeitura para ser adotado na escola bilíngue militarizada

Precisamos de ideias que atendam às necessidades reais e por ordem de urgência. Até porque, se continuarmos com a falta de diálogo entre a população e o governo, no futuro só teremos demanda para esse tipo de “profissionais” abaixo:

## **Escola Poliprática** SÓ AQUI VOCÊ GARANTE O SEU NOVO EMPREGO

NOVOS CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC (DONALD'S):

**LISONJEADOR GOVERNAMENTAL**  
(PUXA-SACO DE POLÍTICO)

Aprenda as técnicas necessárias para satisfazer o ego do seu político preferido e garanta o tão sonhado contrato a cada 4 anos.

**OSCILADOR DE FLÂMULA POLÍTICA**  
(BALANÇADOR DE BANDEIRA)

A profissão mais requisitada em toda a Região de tempos em tempos! Requer postura constante, entusiasmo, técnicas de sobrevivência no sol e chuva, argumentação, alta performance em caminhadas e muito mais. Educação Física é para os fracós!

**ADMINISTRAÇÃO**  
(DE GRUPO DE ZAP E FACE)

Estudar jornalismo é jogar tempo e dinheiro no lixo! Aprenda como criar e encher de gente os seus grupos, e depois ofereça um ‘apoio cultural’ em \$\$\$” a políticos e candidatos para falar bem deles e mal dos adversários! No curso, técnicas como o “Morde-e-Assopra” são explicadas com detalhes. A disciplina de “Fotografia de Acidentes e Cadáveres” também é ministrada. Seja mais que um jornalista\*, seja bem-\$\$\$ucedido!

\*sim, jornalista continua sem a exigência de diploma.

**OPERADOR DE LOGÍSTICA DE VAGAS DE AUTOMÓVEIS**  
(FLANELINHA)

Vivemos em uma sociedade na qual muitas pessoas não sabem usar nem a seta do automóvel, quanto mais parar o carro em uma vaga mais apertada. Aprenda a fugir da Guarda naqueles dias em que eles acordam de mau humor, utilizando técnicas ninja de fuga. Entenda a Linguagem dos Manobristas, e termos técnicos como ‘direita’ e ‘esquerda’, que podem ser utilizados fora da política sem que ninguém saia machucado.

**CORRETOR**  
(DE VOTOS)

Venha aprender o segredo de comprar das pessoas certas e vender para as pessoas erradas! Profissionais dessa área só trabalham de dois em dois anos, mas lucram o suficiente para viverem bem o tempo todo.

# Jornal O CARAPEBA vai virar programa de TV

De volta às bancas oito anos depois da primeira edição impressa, equipe que faz o jornal mais bem humorado de Araruama também se prepara para estreia na StudioLagos TV e em canal do YouTube

Foram anos ouvindo a mesma pergunta: “Quando é que o jornal volta? Eu adorava...” e repetindo a mesma resposta cheia de incertezas.

Considerado inovador em seu lançamento, no ano de 2010, o jornal ganhou elogios e destaque local durante as poucas edições impressas em que circulou, apresentando personagens reais e fictícios em situações inusitadas do cotidiano de Araruama. A forma não convencional de publicar

um periódico mesclando humor e fatos locais, dando visibilidade a nossa gente e valorizando uma história recente permanentemente fadada ao esquecimento, cativou os leitores. Logo depois, uma breve passagem da equipe pelo rádio, com o programa “Família Carapeba”, que ia ao ar na Rádio Comunitária Mar Aberto FM, uma coluna mensal na Revista BPD, e esporádicas postagens na página do Facebook, com destaque para os vídeos de paródias

musicais, que alcançaram centenas de milhares de visualizações. Agora, com a participação de grande parte da equipe original que fazia o jornal, O CARAPEBA está de volta. Além das ruas e das bancas, na tela da sua smart TV e do seu smartphone, pela StudioLagos TV, canal multiplataforma que estreia em dezembro interagindo com toda a Região dos Lagos. Assista em dezembro, junto com toda a grade de programação da emissora araruamense.

foto: Andréa Borba



## StudioLagos TV Assista em todos os dispositivos

Os chamados canais de TV Everywhere, IPTV, ou TV multiplataformas independentes podem ser assistidos em qualquer aparelho de TV, mas não são sintonizados da mesma forma que os canais da antiga TV analógica e nem pela sua substituta, a TV digital. Com a enorme popularização do acesso à internet rápida, seja pelo sistema 4G ou Wi-Fi, eles utilizam a “transmissão por IP (Internet Protocol)”. Ou seja, sem a necessidade de antenas ou assinaturas, basta uma conexão estável com a internet e uma plata-

forma (tela) para ser assistida. Pode ser uma smart TV, smartphone, tablet, computador, ou mesmo uma antiga TV de tubo analógica equipada com um aparelho TV Box Android, que pode ser facilmente encontrado no mercado com valores na faixa de R\$200,00. O TV Box também abre a possibilidade de instalação de inúmeros aplicativos, como os populares Netflix e YouTube, entre outros, para serem assistidos em qualquer aparelho de TV. E além da transmissão via IP, muitos canais de TV locais estão



nas grades de empresas de TV a cabo das cidades onde existe a oferta deste serviço.

### Estreia em dezembro

Com o lançamento oficial previsto para o mês de dezembro, a TV já está no ar

em teste, e o aplicativo para o sistema Android está disponível para ser baixado gratuitamente na Play Store. Diversos programas com temáticas variadas já estão sendo produzidos. Entrevistas, musicais, humor,

noticiários, passando pelos talk-shows e programas de auditório até os tradicionais televidas locais. A StudioLagos pretende surpreender a audiência com diversidade e qualidade em sua programação.



**Bragaloc**

LOCAÇÃO DE MESAS E CADEIRAS  
SOM - ILUMINAÇÃO - GERADOR  
TINAS E CAIXAS TÉRMICAS - TENDAS

**(22) 98807-5026**

# A VIDA DURA DOS PUXA-SACOS

Ninguém sabe ao certo como surgiu o puxa-saquismo, mas há uma corrente de estudiosos que põe a culpa de tudo nos chimpanzés. Organizados por hierarquia de comando desde que surgiram na Terra, até hoje os primatas mais fraquinhos passam dias e noites paparicando os mais fortes. Para esses primos dos humanos o ritual inclui beijar os pés do chefe, levar oferendas meio bestas como folhas e gravetos e até entrar em fila para fazer cafuné nos nobres pelos do mandatário. Seja por gene ou observação direta, o fato é que a chegada desse comportamento bizarro ao universo dos homens foi só um pulo. O "processo adaptativo para garantir a sobrevivência", como alguns cientistas sociais costumam rotular a bajulação aos poderosos, segue os mesmos princípios da era das cavernas, mais tarde repetidos na adoração aos faraós e na adulação aos reis absolutos dos séculos seguintes, até se disseminar hoje como uma praga na forma de babas-ovo aos dirigentes do mundo corporativo.

Coube ao jornalista americano Richard Stengel, editor da revista Time, escrever o primeiro e, provavelmente, único tratado sobre a bajulação. Com o título *You're Too Kind* (Você é muito gentil), ele considera essa prática uma epidemia social, embora amenize o estrago sob a classificação de "mentiras inofensivas que fazem o gerador e receptor se sentirem melhor". Assim, no universo empresarial, o puxa-saquismo não seria nada além de um mal necessário indispensável ao equilíbrio das relações profissionais. Para o autor, a soma de elogios exagerados esconde a estratégia do profissional de buscar um resultado prático -- desde se tornar o mais querido dos subordinados até garantir um escritório com janela ou turbinar a carreira. Trilhando o caminho da ambigüidade, o ato

de bajular se confunde com educação e respeito à etiqueta social.

Stengel se animou tanto com o conceito que desenvolveu que chegou a elevar o puxa-saquismo à condição de arte. Uma forma de sedução, em que a meta é nunca cair no lugar-comum. É saber elogiar a beleza se a pessoa for inteligente. E destacar a inteligência se a pessoa for muito bonita. Com isso, o autor acabou fazendo em sua obra uma megagentileza tão grande aos puxa-sacos que o livro se esgotou. A experiência demonstrou a essência da bajulação, que é obter um benefício direto dos que concentram o poder através de um tratamento privilegiado por quem precisa do favor. Convenhamos: a tese de Stengel passa um pouquinho além da conta. Enquanto na vida social a noiva está sempre linda, o recém-nascido

**"COMO PARASITA, O PUXA-SACO SÓ EXISTE PORQUE ENCONTRA QUEM PATROCINE O SEU COMPORTAMENTO. ISSO SE EXPLICA PELA SOLIDÃO DO PODER"**

é sempre uma gracinha e o morto era uma ótima pessoa, nas empresas é o chefe que está sempre elegante e bem vestido, as suas idéias são inovadoras e criativas e as suas iniciativas não deram certo por serem muito avançadas em relação ao tempo. Os princípios que regem a bajulação são os mesmos em qualquer contexto. Só que, enquanto no campo social mostram-se em geral inofensivas, nas empresas carregam um interesse oculto, sempre na expectativa do "toma lá da cá".

Ao oferecer um ambiente acolhedor que permite aos puxa-sacos crescer e se multiplicar, as empresas se tornaram santuários modernos para o exercício da adulação.

Pode-se falar até em carreira para eles, que começa por simplórios juniores que riem de piadas sem graça, elogiam atos insanos, e concordam com qualquer asneira dita pelo chefe, até os mais seniores, que aprendem a se anular como indivíduos para viver a vida daqueles que mandam no pedaço, e num desprendimento inédito, praticam um mimetismo que os faz se confundir com os superiores como se ambos fossem uma única alma. Surtis, os mais tarimbados não cometem erros primários de chamar o chefe de gênio, pois sabem que o contrário é que soaria como autêntico. No entanto, adotam métodos subliminares de identificação com o dirigente da vez: copiar cortes de cabelo, hobbies, preferências, hábitos, linguagens, modo de vestir, e até assumir o mesmo time de futebol. Sem limites à submissão moral, um adulator radical é capaz de proclamar que seu filho tem a cara do chefe. Em retribuição à eliminação da personalidade e vontade própria e o alinhamento absoluto e fidelidade canina ao patrão, ele espera dele a retribuição, de singelos sorrisos de aprovação até demonstrações explícitas como aumento de salário e promoção de carreira. Como parasita, o puxa-saco só existe porque encontra quem patrocine o seu comportamento. Isso se explica pela solidão do poder, que isola e fragiliza seus detentores e, ironicamente, os tornam emocionalmente dependentes de mercenários que topem se ajustar aos seus caprichos, opiniões e atos. O final a gente já conhece: de tanto viver à custa da hospedeira, os parasitas acabam por matá-la. E, sem ter mais do que se nutrir, também vão para o brejo.

**Fabio Steinberg**, jornalista e consultor em comunicação empresarial, é também autor dos livros *Ficções Reais* e *Viagens de Negócios*. Artigo foi originalmente publicado na revista Alfa.

## O DIÁRIO DO CARAPEBA



### CHIQUINHO 60

Não podemos deixar de dar os parabéns ao ex-prefeito Francisco Ribeiro, que completou sua 60ª primavera no dia 17, chegando à tão sonhada Terceira Idade. Seja bem vindo! O Primeiro-Damo comemorou a data na Europa junto com sua esposa, a prefeita Livia. De volta ao Brasil, ele garantiu vários novos direitos, como:

- Desconto de 50% em salas de espetáculo de propriedade do Estado do Rio,
- Gratuidade em Estádios, Ginásios e Parques Aquáticos
- Prazo de 30 dias para despacho em processos administrativos,
- Prioridade de atendimento em órgãos estaduais,
- Prioridade de atendimento em bancos,
- Prioridade no embarque e desembarque em transportes coletivos (não é gratuidade),
- Meia entrada em cinemas,
- Prioridade de atendimento em supermercados,
- "Passe Origem", benefício para idosos visitarem cidade onde nasceram,
- Declaração Estadual dos direitos do idoso,
- Gratuidade em eventos esportivos,
- Lei sobre cartazes informando prioridade de atendimentos,
- Motoristas de coletivos intermunicipais podem parar fora do ponto para idosos.
- Ingresso gratuito em museus e casas de cultura de propriedade do Estado do Rio,
- Preferência de tramitação em processos judiciais envolvendo idosos,
- Passe livre em transporte intermunicipal feito por micro-ônibus,
- Prioridade de atendimento em hospitais,
- Isenção de pagamento em banheiros,
- Isenção em taxas para renovação da Carteira de Motorista,
- Assentos para espera em bancos, correios etc.,
- Destinação preferencial para idosos de apartamentos térreos em programas habitacionais,
- Adequação dos balcões de atendimento a idosos em bancos,
- Adequação de guichês que vendem passagens para os idosos,
- Atendimento preferencial em lojas de planos de saúde.

No caso, Chiquinho agora só continua sem o direito de concorrer a cargo público. Mas quem precisa, né?

## VIOLÊNCIA NÃO

Falando em Terceira Idade, sempre é bom lembrar: qualquer cidadão, seja vereador ou não, não pode cometer qualquer tipo de violência física contra maiores de 60 anos, seja ele ex-prefeito ou não, sob risco de ferir o Estatuto do Idoso e ter sua pena ampliada.

## QUEIMA TUDO

A licitação para a queima de fogos do reveillon em Araruama vai acontecer no dia 27 de novembro. Mais uma vez, iremos bater o recorde mundial de minutos e barulhos, ao valor estimado em R\$ 469.212,73 (quatrocentos e sessenta e nove mil, duzentos e doze reais e setenta e três centavos).

## ESPÍRITO ARARUAMENSE

reprodução/ Facebook



Viralizou pelos zapzaps da cidade a foto que sintetiza o espírito araruamense de passar o feriado de 15 a 20 de novembro. O Luís Carlos, também conhecido como Rodrigo(!), posou para a posteridade durante o churrasco que ele e amigos promoveram no Trevo de São Vicente, dando as boas vindas aos veranistas e curtindo a tarde.

## LIBERA, MINISTRO

Ainda com as lembranças da Europa em mente, a prefeita Livia de Chiquinho seguiu para Brasília na manhã do dia 22. Junto com o prefeito de Arraial do Cabo, Renatinho Vianna, e a colega de Saquarema, Manoela Peres, ela vai participar de uma reunião no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Livia vai tratar da liberação do dinheiro dos royalties que ainda estão retidos e apresentar ao ministro a situação econômica de Araruama, que vem sofrendo com dívidas com precatórios e INSS há vários mandatos. Torcemos para que o ministro não pergunte quem originou a dívida. Iria ser uma saia justa daquelas...



reprodução/ Facebook

## MALANDROS E MANÉS

O texto abaixo é do ex-vice-prefeito Anderson Moura, publicado no grupo de Whatsapp "Araruama em Pauta", um dos poucos do tema que aceitam reclamações sobre os serviços públicos municipais sem 'interferência' externa:

**"MALANDRO É MALANDRO, MANÉ É MANÉ!!!**

Ultimamente tem crescido a

quantidade de GRUPOS DE WHATSAPP E FACEBOOK onde alguns administradores tem por real finalidade a informação, notícias, utilidade pública e anúncios. Porém, em Araruama, alguns PICARETAS se aproveitam da boa fé dos membros de grupos para NEGOCIAR COM POLÍTICOS OU ASPIRANTES para promovê-los nesses espaços em troca de DINHEIRO E CARGOS. NUNCA DEI, NÃO DOU E JAMAIS DAREI R\$1 SE-

QUER PARA ESSE TIPO DE GENTE E PARA ESSE TIPO DE COISA.

Quanto aos políticos que se prestam a esse papel para promoção de seu nome demonstra seu perfil e falta de competência e credibilidade. Esses já conhecemos e sabemos que esse perfil está em FALÊNCIA. Parabéns a esse grupo, aos administradores e membros que prestam um relevante serviço, não permitindo aos abutres suas malandragens."

# Assédio moral

## A sombra que ronda o serviço público

Humilhação, críticas exageradas e agressão verbal no local de trabalho. Essas questões não são novas, mas só na última década ganharam um nome: assédio moral. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, 42% dos brasileiros já foram vítimas dessa prática, que começa a ser vista como um problema de saúde pública. No serviço público, a situação pode ser ainda pior: chefes assediadores podem destruir carreiras e levar o assediado a altos graus de estresse ou mesmo a pedir demissão, perdendo uma colocação duramente conquistada.

Não são raros os casos em que servidores se aproveitam do cargo que exercem para humilhar, constranger e prejudicar colegas de profissão. O setor público é um dos ambientes de trabalho onde o problema se apresenta de forma mais marcante, em razão da garantia da estabilidade no vínculo funcional e às mudanças de governo – e, conseqüentemente, na administração dos órgãos públicos. "Como o chefe não dispõe

sobre o vínculo funcional do servidor, não podendo demiti-lo, passa a humilhá-lo e sobrecarregá-lo com tarefas inócuas", explica o escritório paulista Wagner Advogados Associados. Para a psicóloga e pedagoga Antonieta Nakamura, o assédio moral consiste na exposição dos trabalhadores a situações humilhantes constantes, verbais ou físicas, geralmente repetitivas ou prolongadas. "Diante de um ambiente repleto de críticas e ameaças, a desesperança acomete o trabalhador, o que diminui a sua produtividade e gera, por fim, as ausências ao local de trabalho ou até as demissões voluntárias", afirma. Nakamura é pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior e doutora em Psicologia Social, com formação em Assédio e Danos Morais pela Universidade de Compostela (Espanha). Atualmente, atua na Secretaria Municipal de Saúde de Canoas e na Faculdade de Tecnologia de Porto Alegre (RS). Em casos extremos, o assédio pode levar ao suicídio. "Sob a tutela de um chefe assediador, as pessoas podem adoecer ao ponto de chegar a quadros depressivos tão graves que o suicídio é, por vezes, a única saída que vislumbram", afirma Nakamura. Os reflexos de quem sofre a humilhação vão desde a queda da autoestima à ansiedade generalizada, passando por sentimentos de fracasso e problemas de saúde.

**Não são raros os casos em que servidores se aproveitam do cargo que exercem para humilhar, constranger e prejudicar colegas de profissão.**

Entretanto, não só as humilhações repetitivas configuram assédio moral, segundo a Wagner Advogados. "Em alguns casos, um único ato, pela sua gravidade, pode também caracterizá-lo", destaca a banca paulista na "Cartilha Informativa

sobre Assédio Moral no Mundo do Trabalho" produzida pelo escritório para orientar quem sofre com essa prática e cujo conteúdo está disponível no site <http://www.capitalpublico.com.br>.

Outra questão é que muitas vezes os chefes são indicados em decorrência dos seus laços de amizade ou de relações políticas, e não por sua qualificação para o desempenho da função, destaca o escritório. "Despreparado para o exercício da chefia, mas ancorado nas relações que garantiram a sua indicação, o chefe pode se tornar extremamente arbitrário", afirma a cartilha.

Por Ana Lúcia Ayub